

**COORDENAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA**

Projeto de Pesquisa Registrado – Informações Gerais

1. Coordenador (a): Joselito Nunes Costa (joselito@ufrb.edu.br)

Vice-Coordenador (a): Robson Bahia Cerqueira

2. Título do projeto: PREVALÊNCIA E ASPECTOS CLÍNICOS DA LINFADENITE CASEOSA EM REBANHOS CAPRINOS E OVINOS NO RECÔNCAVO BAIANO.

3. Código: 1528, processo 23007.008064/2016-60

4. Data de aprovação: 05/09/2016

5. Área de Conhecimento: CCAAB – Área 8: Saúde Animal

6. Resumo: A criação de caprinos e ovinos é uma atividade realizada especialmente por médios e pequenos produtores na região Nordeste, onde em sua maioria não oferecem condições de manejo adequadas. Com isso, é comum que os animais desenvolvam algumas enfermidades, dentre estas, pode ser observada a Linfadenite Caseosa, causada pela bactéria *Corynebacterium pseudotuberculosis*, podendo levar a grandes perdas econômicas devido aos danos na produção. Estudos epidemiológicos estimam que a maioria dos rebanhos de caprinos e ovinos brasileiros estejam infectados, sendo a comercialização e o transporte de pequenos ruminantes um dos importantes obstáculos no controle da doença bem como deficiência na disponibilidade de técnicas para diagnóstico rápido nos animais transportados e introduzidos no rebanho. Entretanto são poucos os artigos que descrevem pormenorizadamente a evolução das lesões em rebanhos infectados. Sendo assim, objetivou-se com o presente trabalho avaliar a prevalência e os aspectos clínicos da Linfadenite Caseosa em rebanhos caprinos e ovinos no recôncavo baiano criados em condições semi intensiva durante o período de um ano. Os animais serão acompanhados durante doze meses e submetidos a exame clínico a cada trinta dias, para avaliar alteração nos linfonodos superficiais, localização preferencial das lesões bem como evolução dos abscessos e cicatrização. Os abscessos, serão classificados de acordo com a fase que se encontram, sendo que a fase inicial não flutuante é caracterizada como fase 1, semiflutuante fase 2, abscesso em ponto de drenagem muito flutuante com alopecia fase 3, abscesso rompido em processo de inflamação ativa fase 4, e em processo de cicatrização fase 5. Será realizada colheita de

8. Agência Financiadora:

10. Modalidade de financiamento:

GIRLENE SANTOS DE SOUZA
Gestora de Pesquisa do CCAAB/UFRB



**COORDENAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
DE PESQUISA**

